
Prova de Equivalência à Frequência de

Oficina de Artes

Informação – Prova

Prova 316/202

Data: 12-05-2022

Ensino Secundário

(Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho)

As informações sobre a prova apresentadas neste documento não dispensam a consulta do Programa da disciplina.

1. Objeto de avaliação

A prova tem por referência o Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória e as aprendizagens essenciais de Oficina de Artes em vigor para o 12º ano e permite avaliar a aprendizagem passível de avaliação numa prova prática de duração limitada, incidindo, nomeadamente, sobre os domínios seguintes:

- Apropriação e reflexão
- Interpretação e comunicação
- Experimentação e criação

2. Caracterização da prova (ver quadro anexo)

- Esta é uma prova prática, reflete uma visão integradora e articulada dos diferentes conteúdos programáticos da disciplina.
- A prova desenvolve-se a partir de um tema.
- A prova é constituída por dois grupos com uma ponderação de 80 pontos para o grupo I e 120 pontos para o grupo II. A prova é cotada para 200 pontos.
- A prova inclui itens de construção (expressão gráfica) com recurso a técnicas e a meios atuantes obrigatórios, indicados, caso a caso, no enunciado. Todos os itens são de resposta obrigatória.

3. Material a utilizar

- Grafites de diferentes graus de dureza, borrachas e apara-lápis;
- Lápis de cor e/ou lápis de cor aguareláveis;

- Aguarelas, guache; tinta da china preta; pincéis, canetas/aparos; esferográficas;
- Borracha; Afia;
- Compasso; Régua graduada; Esquadro;
- Marcadores e/ ou outro material de apoio a traçados rigorosos que utilize por hábito;
- Papel vegetal /arquiteto;
- O papel para a execução da prova é formato A3, fornecido pela escola.

4. Duração da prova

- A prova de exame tem a duração de 120 minutos.

Quadro (a que se refere o ponto 2.)

Competências	Conteúdos / Aprendizagens	Estrutura da Prova		Cotação	Critérios de Classificação
<p>. Comunicar, utilizando discursos multimodais recorrendo a técnicas variadas;</p> <p>. Interpretar a multiplicidade de respostas das artes visuais na contemporaneidade;</p> <p>. Manipular com intencionalidade os diferentes processos artísticos;</p> <p>. Dominar as diferentes fases metodológicas de desenvolvimento de um projeto, nas diversas áreas em estudo;</p> <p>. Intervencionar criticamente, no âmbito da realização</p>	<p>Itens de representação expressiva e expressão rigorosa das formas e dos espaços</p> <p>-Técnicas de representação expressiva e rigorosa do espaço e das formas que o habitam;</p> <p>. Conceitos de modelação e modulação do espaço;</p>	<p>1ª Parte</p> <p>Proposta de trabalho prático</p> <p>80 p.</p>	1º Exercício	40 %	<p>- Criatividade</p> <p>- Capacidade de expressão</p> <p>- Capacidade de utilizar meios de expressão visual</p> <p>- Capacidade de interligar os conteúdos da disciplina</p> <p>-Compreender e utilizar com</p>
			2º Exercício	40 %	

plástica, na comunidade em que está inserido; . Transformar os conhecimentos adquiridos nos seus trabalhos de um modo pessoal;					rigor o desenho técnico
. Elaborar discursos visuais informados e criativos utilizando metodologias de trabalho faseadas; . Romper limites para imaginar novas soluções; . Experimentar materiais, técnicas e suportes com persistência; . Concretizar projetos artísticos temáticos individuais e de grupo partindo do desenho;	Cor - Seleção cromática como resposta aos objetivos propostos - Criatividade de soluções	2ª Parte 120 p.	1º Exercício	60%	-Capacidade de utilizar com rigor as técnicas de pintura
			2º Exercício	60%	-Capacidade de planificar e projectar